
Síntese

Estilos de aprendizagemⁱ

Impacto Baixo, Custo muito baixo, Evidência limitada



+2

A idéia subjacente aos estilos de aprendizagem consiste em que cada indivíduo tem uma estratégia particular ou um estilo de aprendizagem. A teoria por tanto, se baseia em que a aprendizagem será mais eficaz ou eficiente se os estudantes aprendem com o estilo ou a estratégia específica que for identificada como o seu próprio estilo de aprendizagem. Por exemplo, os estudantes categorizados por possuir um estilo de aprendizagem "auditivo", poderiam aprender mais através da narração e a discussão e menos através dos exercícios tradicionais baseados na escrita.

Quão efetiva é a intervenção?

A evidência, em média, sugere que os estudantes que assistem às escolas de verão podem progredir em aproximadamente dois meses adicionais de aprendizagem, em comparação com estudantes similares que não assistem a essas aulas.



As escolas de verão sem um componente acadêmico claro não são geralmente associadas com ganhos de aprendizado.

Podem-se obter impactos ainda maiores (tanto como quatro meses adicionais de aprendizagem) quando as escolas de verão são intensivas, dispõem de abundantes recursos e realizam pequenos grupos de ensino com professores capacitados e com experiência. As escolas de verão que não possuem um componente acadêmico claro não são comumente associadas com o progresso na aprendizagem. Outras variáveis, como se o professor é o professor habitual do estudante, parecem em média marcar a diferença.

Evidência na América Latinaⁱⁱ

A maior parte da pesquisa na América Latina em estilos de aprendizagem é descritiva e correlacional. Estudos tendem a investigar o tipo de estilo de aprendizagem que prevalece entre os estudantes e as

formas como esses estilos estão relacionados ao contexto socioeconômico do estudante e outras características, como a capacidade de processar informações.

A evidência sobre resultados de aprendizagem não mostra uma clara associação entre diferentes estilos de aprendizagem e desempenho. Observa-se também que a categorização proposta dos estilos de aprendizagem é difícil de encontrar na pesquisa empírica. Um estudo realizado no México investigou se houve predominância de certos estilos entre estudantes com melhor desempenho acadêmico em linguagem e matemática e concluiu que não havia associação clara. Outras pesquisas realizadas na Colômbia descobriram que a relação entre estilos de aprendizagem e desempenho acadêmico é fraca e que tende a diferir entre diferentes grupos socioeconômicos.

De acordo com pesquisas existentes na América Latina, é difícil estabelecer que os estilos de aprendizagem estejam associados ao desempenho acadêmico. Portanto, as intervenções baseadas nesta abordagem devem considerar evidências insuficientes sobre o impacto que os estilos de aprendizagem têm sobre os resultados acadêmicos.

Quão segura é a evidência?

O panorama geral é consistente, porém a investigação rigorosa é limitada. A evidência da falta de impacto (e em alguns casos o resultado prejudicial) das estratégias de intervenção baseadas em estilos de aprendizagem foi demonstrada em numerosos estudos. A falta de validade e confiabilidade dos testes de estilos de aprendizagem também tem sido o foco de uma série de revisões.

Quais são os custos?

Os custos são muito baixos, embora geralmente envolvem uma variedade de materiais didáticos. No entanto, alguns dos testes para avaliar estilos de aprendizagem devem ser comprados. Dada a falta de evidências que existem sobre a existência de estilos de aprendizagem, devemos estar cientes das suas limitações.

O que devo considerar?

Antes da implementação desta estratégia em seu ambiente de aprendizagem, considere o seguinte:

1. É muito pouco provável de que os estudantes possuam somente um estilo de aprendizagem, por tanto a restrição das atividades às que somente parecem ser as suas aparentes particularidades poderia prejudicar o seu progresso. Isto é especialmente certo para estudantes mais novos em escolas primárias cujas preferências e estratégias de aprendizagem são ainda muito flexíveis.
2. Classificar os estudantes como um tipo particular de estudante, poderia enfraquecer a sua crença de que eles podem ter sucesso através do seu esforço, assim como fornecer-lhes uma escusa para seu fracasso.
3. Parece ser mais prometedor se focar em outros aspectos da motivação para que os estudantes participem nas atividades de aprendizagem.
4. Certamente parece ser benéfico ter diferentes representações das idéias quando se desenvolve a compreensão, mas isto não demonstra que os estudantes individuais tenham um estilo de aprendizagem.
5. Como você está animando os estudantes para assumir a responsabilidade de identificar como eles podem ter sucesso em sua aprendizagem e desenvolveras suas próprias estratégias e estratégias bem sucedidas?

ⁱ **Copyright** © [2016] The Education Endowment Foundation. All rights reserved.

ⁱⁱ **Alguns direitos reservados.** Este texto está disponível sob uma licença Creative Commons 4.0 Attribution - NonCommercial - Share Alike. Isso significa que é possível copiar, distribuir e criar trabalhos derivados do conteúdo, desde que seus autores originais sejam creditados. O uso comercial do conteúdo não é permitido. No caso de fazer trabalhos derivados (como uma tradução, por exemplo), você deve usar uma licença idêntica para eles. O texto completo desta licença pode ser encontrado em creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.es